

CICLISMO NA COSTA DO GOLFO DO ALABAMA / FLÓRIDA

ORANGE BEACH, PERDIDO KEY, GULF SHORES

A Costa do Golfo, onde o Alabama e a Flórida fazem fronteira, é conhecida por suas deslumbrantes praias de areia branca açucarada e águas azul-turquesa cristalinas, criando um paraíso pitoresco que atrai visitantes o ano todo. Este trecho do litoral, abrangendo Gulf Shores e Orange Beach no Alabama e Perdido Key na Flórida, oferece uma mistura perfeita de relaxamento e atividades vibrantes, tornando-o um destino ideal para famílias, aventureiros e aqueles que procuram uma fuga descontraída na praia.



Gulf Shores, Orange Beach e Perdido Key são elogiados por sua atmosfera serena e descontraída. As praias aqui são imaculadas, com areia de quartzo em pó que parece macia sob os pés e brilha sob o sol. Durante nossas visitas, relaxamos na costa e apreciamos a brisa quente do Golfo enquanto observamos golfinhos brincalhões, graciosas arraias e arraias, caranguejos curiosos, peixes coloridos e gaivotas voando. A vida marinha é abundante, e não é incomum ter

um encontro de perto, como entrar nas águas rasas e sentir o



solavanco suave de um cardume de peixes: em uma ocasião, descobri com humor que um cardume de peixes estava nadando nas proximidades quando fui levemente tocado na cabeça por um peixe curioso pulando para fora da água.

HISTÓRIA

A região da Costa do Golfo do Alabama-Flórida era escassamente povoada antes do contato europeu, servindo principalmente como áreas de caça e pesca para tribos indígenas americanas, incluindo Creek, Choctaw e Mabila. Sua história moderna começou com o domínio espanhol de 1519 a 1699, seguido por rivalidades coloniais. A região passou do controle espanhol para o francês (1699 - 1763) para o britânico (1763 - 1780), de volta para o espanhol (1780 - 1813) e, finalmente, para a incorporação americana em 1819.

Esta área foi explorada pelo explorador espanhol Juan Ponce de Leon em 1513, quando ele reivindicou La Florida Spanish para "Florida", referindo-se à Flórida moderna para a Espanha. Em 1519, Alonso Alvarez de Pineda, um cartógrafo e explorador espanhol, liderou uma expedição de mapeamento ao longo da costa norte do Golfo da América, da Flórida ao rio Pánuco, perto da atual Veracruz, México, sob as ordens de Francisco de Garay, o governador espanhol de Santiago (agora chamada Jamaica). Esta expedição confirmou que a Flórida era uma península, não uma ilha. O mapa original desta expedição está preservado no Arquivo General de Indias em Sevilha, Espanha.

Em 1559, o explorador espanhol Tristan de Luna y Arellano estabeleceu um assentamento a cerca de 15 milhas de Perdido Key na Baía de Pensacola, Flórida (então chamada de Ochuse), marcando uma das primeiras tentativas de colonização europeia no que hoje é o território continental dos Estados Unidos. Este assentamento antecede St. Augustine (o mais antigo assentamento colonial continuamente habitado nos Estados Unidos continentais), fundado em 1565, por seis anos. No entanto, um furacão devastou a colônia em 1559, levando à fome e sua evacuação em 1561. Um assentamento espanhol permanente na vizinha Pensacola, um importante centro do oeste da Flórida, não foi estabelecido até 1698, marcando um passo significativo na presença de 213 anos da Espanha na Costa do Golfo.

Em 1699, exploradores franceses fundaram Fort Maurepas e Mobile, transferindo o controle para a Louisiana francesa até 1763, quando o Tratado de Paris cedeu a região à Grã-Bretanha como West Florida. A Espanha recuperou o controle em 1780, estabelecendo a fronteira do rio Perdido. Em 1810, a curta



República da Flórida Ocidental (74 dias), marcada pela revolta da Bandeira Azul Bonnie, reivindicou brevemente a região, incluindo Mobile. Em 27 de outubro de 1810, o presidente James Madison emitiu uma proclamação reivindicando o oeste da Flórida como parte da compra da Louisiana. As forças dos EUA ocuparam Baton Rouge em 6 de dezembro de 1810, efetivamente encerrando a república. Mobile, incluindo áreas próximas a Gulf Shores, permaneceu sob controle espanhol até que as forças dos EUA a tomaram em 1813 durante a Guerra de 1812, finalizada pelo Tratado Adams-Onís de 1819. A Louisiana comemora a República da Flórida Ocidental

designando a I-12 de Baton Rouge a Slidell como a República da Flórida Ocidental Avenida, com a Bandeira Azul Bonnie como seu emblema. Essas mudanças moldaram o desenvolvimento da região em um centro turístico moderno.

Perdido Key, abrangendo a fronteira Alabama-Flórida, deriva seu nome da palavra espanhola "perdido", que significa "perdido". O nome foi cunhado por exploradores espanhóis em 1693, durante pesquisas na Costa do Golfo lideradas pelo cartógrafo Carlos de Sigüenza y Góngora. Eles descreveram a área como "perdida" devido à sua enseada oculta e difícil de navegar que conecta a Baía de Perdido ao Golfo da América. Essa entrada indescritível, muitas vezes obscurecida por areias e marés inconstantes, desafiou os marinheiros que buscavam um canal de águas profundas, levando ao nome da ilha barreira e da baía.

O legado colonial do domínio espanhol, francês e britânico molda a herança cultural de Gulf Shores, Orange Beach e Perdido Key. A culinária da região combina o legado colonial com elementos do sul,



vistos em pratos como gumbo (Roux francês com camarão local), jambalaia (inspirado na paella espanhola e adaptado com frutos do mar do Golfo), camarão étouffée (prato sufocado crioulo), feijão vermelho e arroz (raízes franco-haitianas) e pargo grelhado (aromatizado com frutas cítricas e páprica ao estilo espanhol). O domínio britânico (1763-1780) contribuiu com alimentos básicos do Sul, como pão de milho, agora combinados com frutos do mar do Golfo em restaurantes locais.

Embora a arquitetura da era colonial seja escassa devido ao assentamento esparsos antes de 1813, a vizinha Mobile apresenta chalés crioulos franceses e layouts de ruas de influência espanhola, como a Government Street. A história militar da região perdura em fortes da era americana como Fort Morgan e Fort Gaines, construídos no século 19 para proteger Mobile Bay, um local estratégico valorizado durante as rivalidades coloniais. Em uma futura viagem de bicicleta, pretendo ir até Fort Morgan e outros fortes, como Fort Gaines, para explorar seu significado histórico e o passado diversificado da Costa do Golfo.

No final do século 19 e início do século 20, a Costa do Golfo evoluiu de um centro de pesca e comércio para um destino turístico. A construção de ferrovias e rodovias no início do século 20 tornou a área mais acessível, lançando as bases para a indústria do turismo moderno. Gulf Shores e Orange Beach começaram a florescer como cidades turísticas em meados do século 20, como visto pelo desenvolvimento relacionado ao turismo nessas comunidades. Em contraste, Perdido Key é mais silencioso e menos desenvolvido.



ATIVIDADES AO AR LIVRE

Além das praias, a Costa do Golfo oferece uma variedade de atividades ao ar livre. Os entusiastas do golfe podem jogar em campos de classe mundial, como os do Kiva Dunes ou do Peninsula



Golf Club, que combinam jogos desafiadores com vistas panorâmicas da costa. **Os observadores de pássaros** migram para a Alabama Coastal Birding Trail, onde podem avistar espécies migratórias como garças, garças e a rara garça avermelhada nos pântanos e

reservas naturais da região. Para as famílias, atrações como o Zoológico da Costa do Golfo do Alabama e **parques de aventura** oferecem experiências divertidas e educativas. **Caiaque e paddleboarding** pelos remansos calmos do Parque Estadual do Golfo ou do Rio Perdido oferecem oportunidades para explorar os diversos ecossistemas da área. **A pesca** é a pedra angular da cultura local, com fretamentos em alto mar e pesca em píer (disponível no Gulf State Park Pier e na Zeke's Marina) oferecendo chances de pescar pargo, garoupa e amberjack.



RESTAURANTES E COMPRAS

O vibrante restaurante e vida noturna da Costa do Golfo em Gulf Shores e Orange Beach oferece um complemento delicioso para suas aventuras ao ar livre. De movimentadas barracas de frutos do mar a bares animados à beira-mar, a área possui uma variedade de opções gastronômicas com ingredientes e sabores locais frescos enraizados em sua herança colonial. Saboreamos refeições em vários pontos de

destaque, cada um com qualidade excepcional. Nossa primeira escolha, **o Zeke's Restaurant and Marina**, visitado após meu terceiro dia de passeio de bicicleta, impressionado com suas vistas à beira-mar e pratos como pargo grelhado, ecoando influências coloniais espanholas. **O Hurricane's**, localizado na esquina da Perdido Beach Boulevard com a West Beach Boulevard em Orange Beach, serve gumbo de inspiração crioula, refletindo as raízes francesas. Em Gulf Shores, o **Pink Pony Pub** e o **The Hangout**, ambos na Gulf Shores Parkway, perto de West Beach, oferecem ambientes animados com alimentos básicos do Sul, como peixe com crosta de pão de milho, ligados a influências britânicas.

O Festival Nacional Anual do Camarão em outubro transforma as praias de Gulf Shores em uma celebração vibrante de frutos do mar do Golfo, música ao vivo e cultura local, atraindo milhares para saborear pratos de inspiração colonial e explorar a herança da região.

Também frequentamos **o Flora-Bama Lounge**, um bar à beira-mar



que se estende pela divisa dos estados do Alabama e da Flórida. Conhecida como "America's Last Great Roadhouse", Flora-Bama é um destino musical que recebe apresentações ao

vivo de artistas conhecidos e músicos promissores de gêneros como country, rock e blues. O graffiti é incentivado neste estabelecimento, e há muito. Os fãs da Universidade de Missouri deixaram sua marca lembrando a todos qual escola reina suprema.



A Costa do Golfo também abriga inúmeras lojas de praia que são abastecidas com tudo o que um banhista precisa. De maiôs coloridos e chinelos a protetor solar e lembranças peculiares, essas lojas são um tesouro para desfrutar do estilo de vida costeiro. Uma loja que frequentamos é a **Surf Style**, que tem um bônus delicioso para os compradores. Seu jingle cativante, "*Surf Style, Surf Style*", é um verme brincalhão que salta pela sua cabeça muito depois de te ter saído, capturando perfeitamente o espírito de "diversão ao sol" da cena de Gulf Shores e Orange Beach.

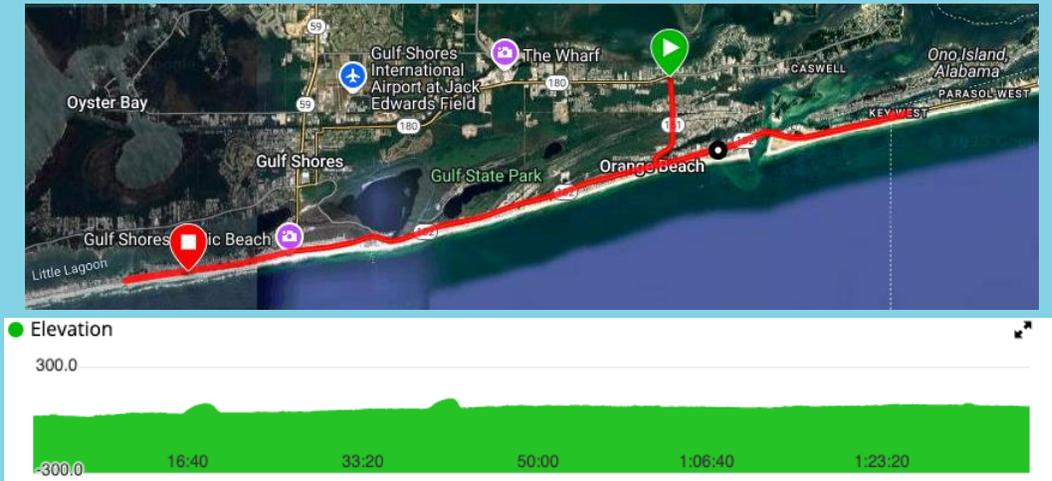
PASSEIOS DE BICICLETA

Ao visitar a área, desfrutei de alguns passeios de bicicleta memoráveis, detalhados abaixo. Aluguei uma bicicleta top de linha na **Infinity Bike** Orange Beach, onde a equipe foi excepcionalmente prestativa. Com base em experiências anteriores de aluguel, trouxe meus próprios pedais, que eles gentilmente instalaram, e eles se encaixaram perfeitamente no assento da bicicleta usando as medidas que forneci. A bicicleta de alta qualidade garantiu um passeio suave e agradável. Eu recomendo a Infinity Bicycles (ligação: <https://www.infinity-bicycles.com>) para quem quer explorar a área sobre duas rodas.



Flórida - Fronteira Alabama

ORANGE BEACH PARA A FRONTEIRA DA FLÓRIDA / ALABAMA PARA GULF SHORES



Fonte da rota do mapa: Google map - Garmin Edge 705, Software 3.30
21.28 milhas, subida total 270 pés

Peguei minha bicicleta alugada na Infinity Bike Orange Beach e parti



para o sul ao longo da Orange Beach Boulevard, uma rota cênica com palmeiras balançando com a brisa salgada do Golfo. Virando à esquerda na Perdido Beach Boulevard, pedalei pelo vibrante

coração comercial de Orange Beach, onde vitrines coloridas e o zumbido dos banhistas criaram uma atmosfera animada. A estrada me levou à ponte sobre Perdido Pass, o ponto mais alto do passeio, oferecendo vistas deslumbrantes da hidrovía cintilante abaixo e barcos distantes balançando no horizonte. A ponte, um destaque para os entusiastas da natureza, possui áreas designadas para observação de pássaros, onde avistei pelicanos deslizando graciosamente no alto.

Depois de descer a ponte, continuei em direção a Flora-Bama, o bar à beira-mar que se estende pela linha Alabama-Flórida, seu exterior desgastado exalando charme costeiro. Cruzando para a Flórida, parei para tirar fotos da placa da linha do estado, o sol lançando um brilho quente sobre as dunas de areia.



Refazendo minha rota de volta

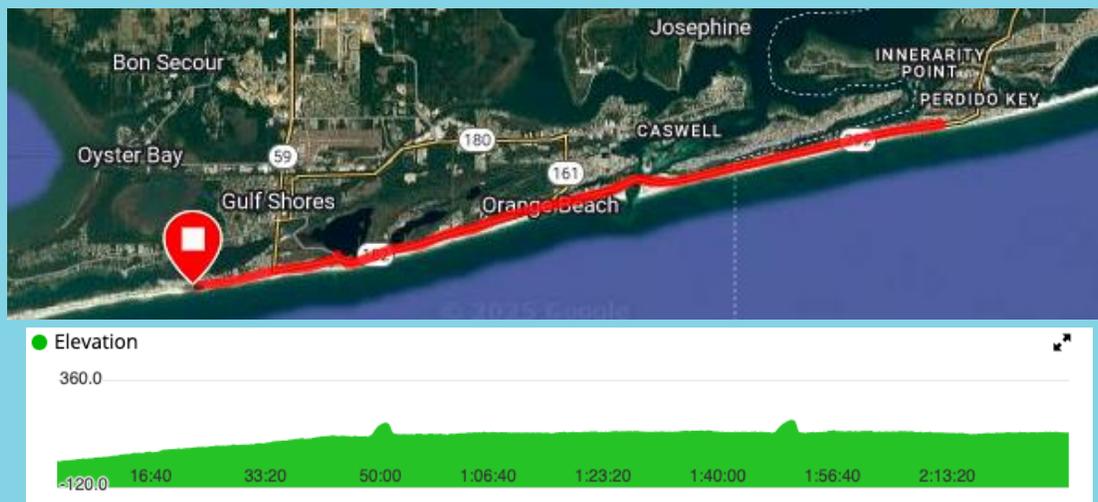
ao Alabama, apreciei as vistas familiares, o som rítmico das ondas quebrando nas proximidades e o cheiro ocasional de frutos do mar de restaurantes próximos.

Passando pelo cruzamento da Orange Beach Blvd, o Perdido Beach Boulevard faz a transição para o East Beach Boulevard, perto do extenso Gulf State Park, um paraíso para a vida selvagem com suas trilhas e pântanos tranquilos. Esta área, outro ponto privilegiado para observação de pássaros, zumbia com os chamados de garças e garças. Enquanto cavalgava pelo distrito comercial de Gulf Shores, passei por charmosas lojas de praia e movimentadas barracas de frutos do mar, o ar cheio de cheiro de protetor solar e ar salgado. East Beach Boulevard eventualmente se torna West Beach Boulevard após o cruzamento da Gulf Shores Parkway, onde o cenário muda para uma mistura de hotéis modernos, condomínios aconchegantes à beira-mar e bairros residenciais. A estrada abraçava o litoral, oferecendo vistas das águas verde-esmeralda do Golfo de um lado e da serena e reflexiva Little Lagoon do outro.



O passeio era quase todo plano, tornando-o acessível para um ciclista de lazer, mas a mistura de áreas comerciais, hoteleiras e residenciais exigia uma consciência constante de carros que passavam, pedestres e carrinhos de golfe ocasionais.

GULF SHORES PARA PERDIDO KEY



Fonte da rota do mapa: Google map - Garmin Edge 705, Software 3.30
34,58 milhas de ida e volta, subida total de 347 pés



No meu segundo dia, embarquei em outro passeio panorâmico de bicicleta, começando em Gulf Shores e seguindo uma rota semelhante à do meu primeiro dia de viagem. Cruzei para a Flórida, onde o Perdido Beach Boulevard faz a transição perfeita para o Perdido

Key Drive. Este trecho parecia distintamente mais silencioso, trocando a agitação comercial de Orange Beach por uma vibração residencial mais serena. Elegantes hotéis à beira-mar e aconchegantes casas de férias alinhavam-se na estrada, intercaladas com pontos de acesso públicos à praia, convidando os passageiros a

fazer uma pausa e admirar as areias brancas e as ondas esmeralda do Golfo. O ar estava cheio do ritmo suave das ondas quebrando e do grito ocasional das gaivotas, aumentando o ambiente costeiro tranquilo.

Continuei passando pelo Perdido Key State Park, uma joia natural



intocada com dunas baixas, aveia do mar balançando com a brisa e trilhas acenando para exploração. A beleza intocada do parque foi um destaque, oferecendo vislumbres de aves marinhas como

garças e maçaricos correndo ao longo da costa. Depois do parque estadual, cheguei ao Perdido Key Public Beach Access # 2, um local perfeito para fazer uma pausa e apreciar as vistas panorâmicas do oceano, o sol brilhando na água. Aqui, me virei, refazendo meu caminho de volta por Perdido Key e pelo Alabama, desfrutando da mesma rota cênica ao contrário.



Praia Laranja



O passeio de volta me levou pelos pontos turísticos familiares do Gulf State Park. Eu remei até as margens do Lago Shelby para ter um vislumbre do lago e dos pântanos circundantes que estavam zumbindo com a vida selvagem. Após meu desvio, ele estava

de volta ao East Beach Boulevard através do animado distrito comercial de Gulf Shores, eventualmente fazendo a transição para o West Beach Boulevard.

Como no primeiro dia, o passeio foi plano e acessível, ideal para um ritmo suave, mas exigiu vigilância para o tráfego que passava pelas áreas residenciais, hoteleiras e comerciais. A beleza pacífica de Perdido Key, combinada com a energia vibrante de Gulf Shores e Orange Beach, fez deste passeio uma mistura perfeita de relaxamento e exploração.

GULF SHORES – PRAIA LARANJA

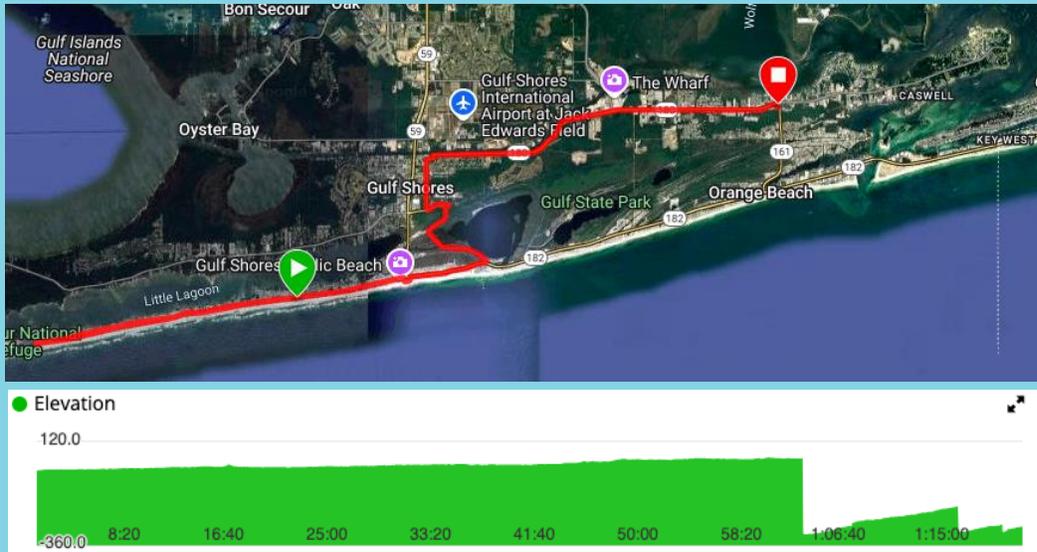


Gráfico de elevação Garmin com falha no final do passeio
Fonte da rota do mapa: Google map - Garmin Edge 705, Software 3.30
22.31 milhas, subida total 321 pés

No meu terceiro e último dia, parti para outro passeio de bicicleta memorável. Comecei indo para o oeste ao longo do West Beach Boulevard de Gulf Shores, um trecho pitoresco que misturava bairros residenciais serenos com impressionantes condomínios altos. As vistas eram de tirar o fôlego: de um lado, o Golfo da América verde-esmeralda brilhava sob o sol, suas ondas quebrando ritmicamente, enquanto do outro, as águas tranquilas de Little Lagoon refletiam o céu, emoldurado por gramíneas de pântano balançando. A brisa salgada e os chamados distantes das gaivotas criaram um ambiente costeiro calmante, perfeito para um passeio descontraído.



Chegando ao final da West Beach Boulevard, onde a estrada termina perto das margens arenosas do Golfo, parei para apreciar a beleza serena antes de me virar. Refiz a rota familiar dos meus dias



anteriores, pedalando para o leste pelo vibrante distrito comercial de Gulf Shores, passando por lojas à beira-

mar e barracas de frutos do mar. Ao me aproximar do Gulf State Park, virei à esquerda em uma estrada mais tranquila que levava ao Lago Shelby, uma joia cintilante de água doce aninhada na paisagem exuberante do parque. A rota passava pela sede do parque, onde trilhas e calçadões sugeriam



oportunidades para garças e garças de observação de pássaros pontilhavam os pântanos, aumentando o esplendor natural.

Continuando, conectei-me à Alabama Coastal Connection (State Route 182), uma estrada cênica ladeada por dunas e vegetação



costeira. De lá, virei para a Canal Road (State Route 180), que me guiou pelas águas tranquilas de Portage Creek, onde o ar

carregava um leve cheiro de terra dos pântanos circundantes. A estrada então cruzou a Foley Beach Expressway, uma via importante, antes de me levar por uma mistura



de bairros residenciais tranquilos e as animadas áreas comerciais de Orange Beach, com suas vitrines coloridas e energia movimentada. Eventualmente, a Canal Road me trouxe de volta à Infinity Bicycles, onde devolvi minha bicicleta, grato por seu serviço excepcional e equipamentos de primeira linha.

Este percurso, como os outros, era plano e acessível, ideal para um passeio descontraído, mas exigia vigilância devido ao trânsito. As



ciclovias bem-marcadas do Alabama, claramente delineadas com linhas brilhantes e sinalização, tornaram a viagem menos estressante e mais agradável, permitindo que eu me concentrasse nos arredores esplêndidos. A mistura de vistas costeiras, beleza natural do Gulf State

Park e o pulso vibrante de Orange Beach fizeram um final perfeito para minha aventura na Costa do Golfo.

Encontrei-me com minha família depois do meu passeio revigorante e fomos ao Zeke's Restaurant em Orange Beach para um merecido almoço. A experiência foi tão deliciosa quanto a paisagem costeira.

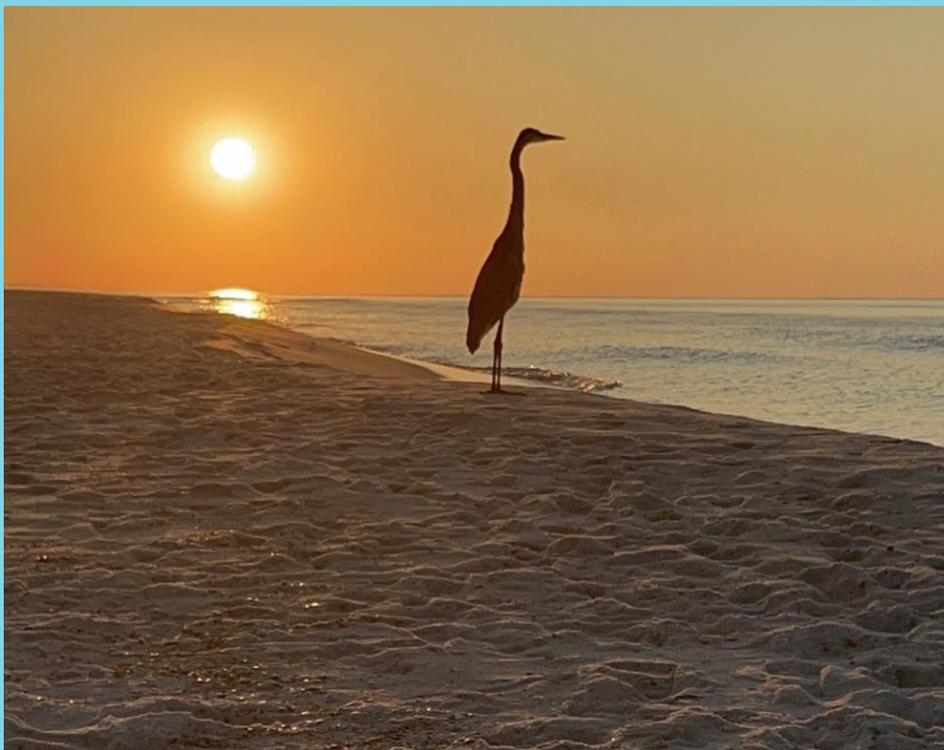
Empoleirado ao longo da marina, o Zeke's oferece vistas

deslumbrantes das águas cintilantes de Cotton Bayou, onde os barcos balançavam suavemente. A brisa salgada se misturava com o aroma de camarão grelhado, e o zumbido descontraído da conversa criava uma vibração perfeita e relaxante para



relaxar. Enquanto almoçávamos, vimos um cavalheiro sentado com seu grupo em uma mesa adjacente com uma camisa "Eskimo Joe" de Stillwater, OK, casa dos Cowboys da Oklahoma State University. Depois do almoço, nos aproximamos da mesa e mencionamos nossa ligação com os Cowboys. Todos nós canalizamos o espírito de Pistol Pete, dizendo "Go Pokes!" com muitas risadas alegres.

A energia vibrante e a beleza natural deslumbrante da Costa do Golfo tornaram minhas aventuras de bicicleta inesquecíveis, capturando perfeitamente o fascínio descontraído das praias do Alabama e da Flórida. Pedalando por Gulf Shores, Orange Beach e Perdido Key, mergulhei na rica história da região, traçando os ecos de seu passado colonial.



Nascer do sol na praia